



Natura &CO

América
Latina

iP&L

**Relatório
de Impacto
Integral 2022**

Integrated
Profit & Loss

Caminhos para uma **economia** de impacto

01

Fundada em 1969, a Natura é a maior multinacional brasileira do segmento de cosméticos e cuidados pessoais, líder em venda direta no Brasil e reconhecida pela proteção da sociobiodiversidade amazônica por meio de seu modelo de negócios sustentável. Ciente de seu potencial de impacto social, econômico e ambiental, a marca é pioneira em inovar usando ingredientes da Amazônia e preocupa-se em maximizar a geração de valor para seus diversos públicos.

A Natura é parte do grupo Natura &Co, que também inclui a Avon¹, pioneira no modelo de venda direta com foco no empreendedorismo feminino. Atualmente, as operações da Natura estão concentradas na unidade de negócios Natura &Co América Latina, que, no fim de 2022, somava mais de

16 mil colaboradores e mais de 4,1 milhões de Consultoras de Beleza (que incluem as antigas Representantes de Beleza da Avon) espalhadas por 18 países na região. A unidade também é responsável pelas operações de e-commerce da Natura nos Estados Unidos e na França e omnicanal na Malásia.

Desde sua fundação, há 54 anos, a Natura busca criar valor para além de resultados financeiros. Ela traduz isso por meio de sua Razão de Ser, o "bem estar bem", que promove "a relação empática, bem-sucedida, prazerosa, do indivíduo com o outro, com a natureza da qual faz parte, com o todo". A noção de bem-estar, aqui, também significa viver uma vida longa, saudável, confortável e feliz.

¹ Em 2022, ano de referência deste documento, Natura &Co reunia quatro negócios de beleza: Avon, Natura, The Body Shop e Aesop. Em agosto de 2023, o grupo concluiu a venda da Aesop. E, em novembro de 2023, Natura &Co anunciou um acordo para a venda da The Body Shop.

Além da sustentabilidade

Discutir soluções e firmar compromissos para enfrentar os problemas globais, além de complexo, demanda a coalizão de diversos atores, entre organizações, sociedade civil, governos e empresas. As últimas consomem recursos naturais para fabricar, transportar e comercializar seus produtos – ou seja, para simplesmente existir. Diante dessa prerrogativa, é justo esperar que as corporações assumam suas responsabilidades no enfrentamento dos desafios socioambientais, a fim de gerar valor para a sociedade de forma significativa e transparente.

Em um cenário marcado pelo avanço das questões climáticas, pelo distanciamento sistemático entre o homem e a natureza e pelo crescente desequilíbrio social, a Natura tem avançado em sua agenda de impacto corporativo. Apenas a sustentabilidade não é mais uma solução. Ela mantém o que já existe e impede uma maior exaustão do planeta e de seus recursos, mas não aborda a cura do que já foi degradado ou perdido pela humanidade. Esse contexto impulsiona a busca por uma abordagem centrada na restauração e no reequilíbrio, consolidada na concepção de regeneração.

A regeneração vai além de uma simples recuperação; trata-se de um processo dinâmico que pretende restaurar a vida em indivíduos, comunidades, na natureza e na relação entre eles. Ao cultivar vínculos fundamentados no enriquecimento mútuo, cada um se reconhece como parte de um sistema maior. Esse ciclo contínuo de auto-organização propulsiona o sistema em direção a um estado harmonioso de constante renovação e evolução.

Assim, o objetivo não é apenas enfrentar os desafios atuais e garantir a manutenção dos recursos disponíveis, mas também oferecer uma visão de impacto que transcenda a mitigação e compensação. A regeneração não deve ser apenas um acessório na estratégia de sustentabilidade, deve ser a própria estratégia do negócio. Esse modelo de pensamento decorre do "bem estar bem", pois também parte da premissa de que humanidade e a natureza são uma coisa só. Tais valores, que estão na base das crenças da Natura, orientam os negócios de Natura & Co América Latina.

Uma condição fundamental para tangibilizar esse discurso é empregar meios de contabilizar

iP&L

faz a valoração de impacto e mede a geração de valor de uma empresa
para a sociedade, para a natureza e para o negócio

o impacto da empresa sobre o planeta e a sociedade, em suas múltiplas dimensões (assim como já se faz amplamente em termos financeiros, medidos em receita, lucro etc.). O que se busca, com essa mensuração socioambiental, é criar as bases de uma transição sustentável para uma economia regenerativa, que possibilite não só reduzirmos a geração de impactos negativos, mas também a recuperação de ecossistemas e comunidades afetados pelas atividades econômicas.

O IP&L e a importância da **valoração de impacto**

O **Integrated Profit & Loss (IP&L, ou Lucros e Perdas Integrados, em tradução livre)** é uma ferramenta de **valoração de impacto, ao atribuir valor econômico aos impactos positivos e negativos gerados pelo negócio (muitas vezes chamados de "externalidades") sobre três tipos de capital: Natural, Social e Humano. Em linhas gerais, esses conceitos podem ser entendidos da seguinte forma:**

Capital Natural

é o conjunto de recursos naturais capazes de fornecer benefícios para a sociedade ao longo do tempo e que existem em estado não modificado pela ação humana. Tal conjunto é formado pelos chamados estoques de valor (a exemplo das florestas, dos recursos hídricos e dos solos saudáveis) e pelos fluxos produzidos por eles, necessários à manutenção da vida, como a provisão de alimentos e matérias-primas e a regulação do clima.

Capital Social

trata-se das redes de relações, instituições, normas e valores que moldam a qualidade e a quantidade das relações sociais e das interações entre as pessoas. Inclui aspectos como confiabilidade, cooperação e associações comunitárias, fundamentais para o funcionamento eficaz de qualquer grupo ou sociedade. Esses elementos sociais podem ser gerados e investidos (em forma de impostos, por exemplo) e contribuem para o bem-estar social e econômico de comunidades e nações.

Capital Humano

refere-se à capacidade produtiva do indivíduo e engloba sua educação, experiência, capacidade de trabalho e saúde, por exemplo. Aqui são considerados impactos que podem ser individualizados, relativos a pessoas específicas. Esse conceito não tem correlação com os impactos difusos sobre a sociedade (estes são contabilizados em Capital Social).

Existem protocolos que reúnem ferramentas de identificação, mensuração, valoração de externalidade e níveis de dependência dos negócios em relação aos três capitais. Esse conjunto de diretrizes foi sistematizado pela Capitals Coalition, plataforma global formada por empresas, governos e outros atores dedicada a colocar a natureza e as pessoas no centro da tomada de decisões.

O IP&L permite visualizar de forma abrangente o valor integral entregue por uma empresa em toda sua cadeia de valor, em todos os capitais (Natural, Social e Humano), por meio de um indicador de impacto consistente, relevante e comparável de qualidade de vida de uma sociedade. Por atribuir valor monetário a tais impactos, o modelo possibilita relacionar esses resultados a informações financeiras – trata-se, ainda, de uma medida legítima da sustentabilidade e da realização do propósito de uma empresa, por evidenciar tanto as contribuições positivas quanto as negativas à sociedade.

A valoração de impacto cria uma medida legítima da sustentabilidade e da realização **do propósito de uma empresa**

Esse movimento de valoração e reporte de impactos tem se baseado na liderança da Capitals Coalition, do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e da Value Balancing Alliance (VBA), entre outras entidades. Dele participa uma gama de empresas globais, a exemplo de Kering (itens de luxo), Puma (artigos esportivos), Holcim (construção civil) e ABN AMRO Bank (instituição financeira).

IP&L na Natura

O IP&L estima os impactos gerados pelas atividades realizadas ao longo da cadeia de valor da Natura, desde os fornecedores e comunidades agroextrativistas da Amazônia, passando pelas operações diretas e pelas Consultoras de Beleza, até a etapa de uso e de fim de vida dos produtos.

Essa compreensão ampliada dos impactos é um valioso instrumento de governança, que qualifica a avaliação acerca dos custos e benefícios de projetos e investimentos estratégicos.

A Natura está entre as pioneiras na adoção dessa abordagem. O início se deu com o que era chamado de "contabilidade ambiental", o Environmental Profit & Loss (EP&L), em 2016, voltado aos impactos da empresa sobre o Capital Natural. À época isso significou uma evolução do olhar de impacto da Natura nessa dimensão para além de seu sólido Programa Carbono Neutro². Progressivamente a companhia estendeu o escopo de mensuração para os capitais Humano e Social, considerando uma variedade de benefícios sociais, endereçados, por exemplo, pelo Programa Amazônia, que apoia comunidades

agroextrativistas na região desde 2011, e pelo modelo de venda direta, que empodera, em sua larga maioria, mulheres. A partir dessas evoluções, em 2020 foi criada a primeira versão do IP&L, utilizada apenas internamente. Em 2022, o modelo foi atualizado, refinado e tornado público por meio da [primeira edição deste relatório](#), relativa a 2021.

Ao longo da construção do IP&L, um conceito fundamental para estabelecer comparações entre as intensidades de impacto de diferentes atividades tem sido o Retorno Social sobre Investimento, ou SROI (sigla em inglês para Social Return on Investment), metodologia que busca traduzir o impacto social de um negócio para o investidor ou organização. Referencialmente, considerando dados públicos de mercado, atividades empresariais típicas resultam em um SROI entre 1:1 e 1:3, enquanto investimentos focados na criação de retorno social, como o Instituto Natura (que

atua no fortalecimento da educação nos países da América Latina), a compra de créditos de carbono e os pagamentos de repartição de benefícios a comunidades agroextrativistas, têm uma relação SROI que varia entre 1:8 e 1:40 (valores tipicamente mais altos, portanto). Nessa frente, vale destacar que um alto retorno social pode apoiar a criação de valor empresarial, a exemplo de Natura Ekos³, marca consolidada no mercado, cujas origem e produção são baseadas na parceria com famílias fornecedoras na Amazônia.

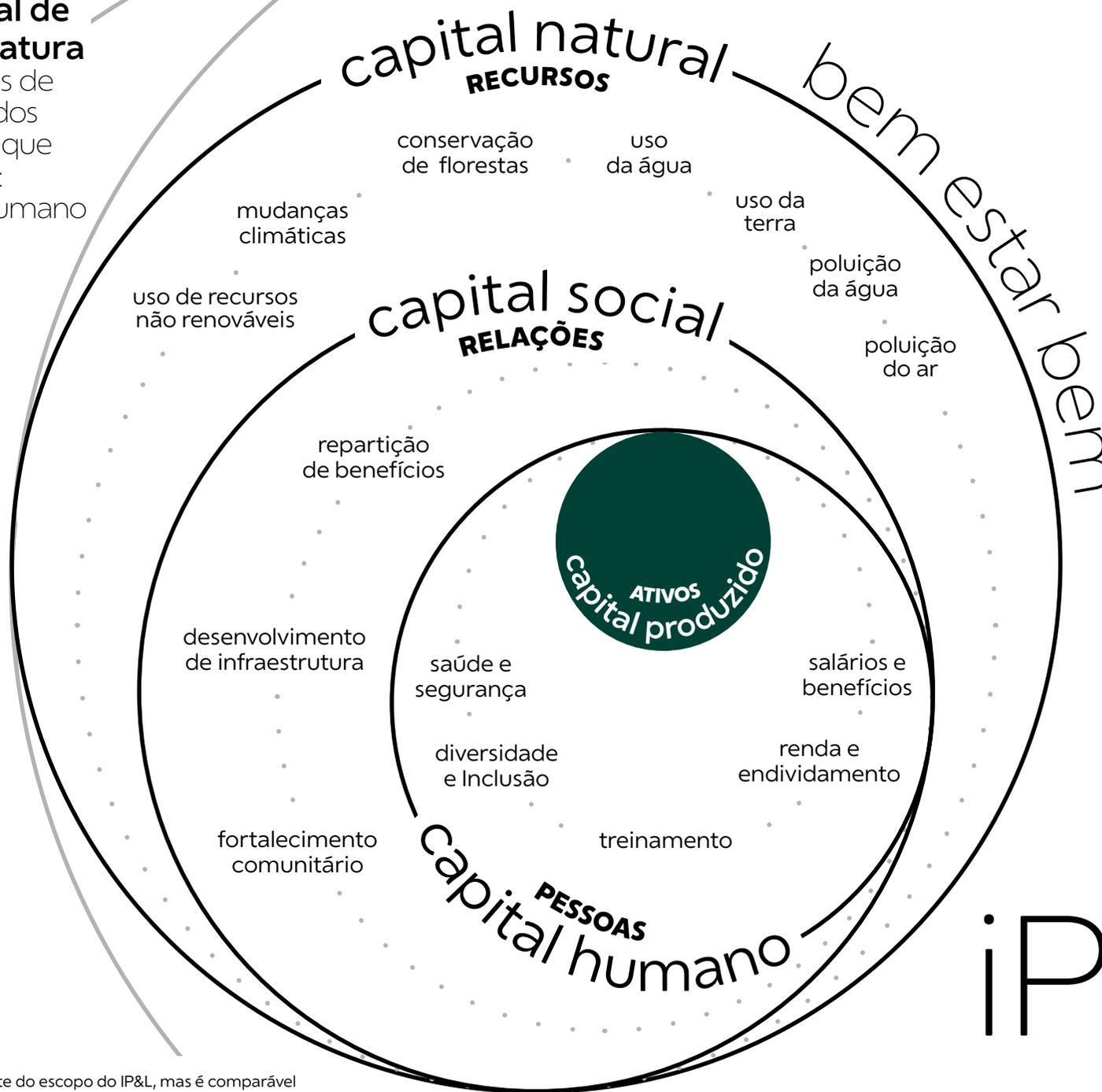
Para chegar à versão atual do IP&L, os times de Sustentabilidade e Finanças mobilizaram áreas de diversas vice-presidências de Natura & Co América Latina, por meio das quais foram coletadas informações sobre 15 indicadores de impacto. Esse trabalho movimentou a estrutura da empresa como um todo, não apenas os times tradicionalmente associados às pautas socioambientais, e contou com o apoio da consultoria Valuing Impact.

² O Programa Natura Carbono Neutro foi lançado em 2007 para contabilizar, reduzir e neutralizar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) geradas não apenas pela Natura, mas por toda a sua cadeia, da extração das matérias-primas à disposição final pós-consumo. Em 2022, os projetos de compensação de carbono, que neutralizam as emissões da companhia, geraram impacto positivo da ordem de R\$ 489 milhões para a proteção dos ecossistemas. De acordo com o IP&L, em média, para cada R\$ 1 investido no Programa Natura Carbono Neutro, são gerados R\$ 59 de benefícios para a sociedade.

³ Em 2018, a linha Ekos recebeu a certificação Union for Ethical BioTrade (UEBT). O selo atesta o fornecimento ético dos insumos, com respeito à biodiversidade e às pessoas pelo biocomércio justo, gerando renda e condições seguras de trabalho para as comunidades de sua cadeia produtiva, mantendo a floresta em pé. Ekos é uma das únicas marcas do mundo a conquistar a certificação.

Modelo integral de impactos da Natura

São 15 indicadores de impacto, distribuídos entre os 3 capitais que compõem o IP&L*: Natural, Social e Humano



iP&L

*O Capital Produzido não é parte do escopo do IP&L, mas é comparável em dimensão e resultado. Ele se refere às operações empresariais e ativos tradicionalmente expressados nas demonstrações financeiras (em termos de receita e lucro, por exemplo).

Revisão metodológica e valoração de impacto *ano a ano*

02

Em 2022, a metodologia de valoração das três dimensões do IP&L (Natural, Social e Humana) foi refinada. Além disso, alguns indicadores puderam ser medidos com mais frequência, caso da renda das consultoras, que agora é avaliada trimestralmente, em paralelo aos tradicionais indicadores contábeis. A linha de base do modelo também foi recalibrada, com o ajuste dos resultados obtidos em 2021, assim como foram harmonizados os fatores de valoração de impacto entre todas as dimensões, tendo como critério a mudança

de qualidade/expectativa de vida ou de bem-estar da sociedade, em substituição ao fator desenvolvimento econômico (relacionado ao impacto no Produto Interno Bruto), predominante anteriormente.

A unidade para medir um indicador de impacto tão singular se baseia nas unidades de medida Disability Adjusted Life Years (DALY, ou Anos de Vida Perdidos Ajustados por Incapacidade) e Quality Adjusted Life Years (QALY, Anos de Vida Ganhos Ajustados por Qualidade)⁴.

⁴Disability ou Quality Adjusted Life Years (DALY/QALY) são unidades que medem uma mudança em qualidade de vida durante um período de tempo (em anos equivalentes). Muitas vezes elas são usadas em decisões relacionadas a políticas públicas, pesquisas e outros campos. Os indicadores têm sido promovidos, principalmente, pela Organização Mundial de Saúde e pela revista científica *The Lancet*.

A fim de estabelecer uma conexão com o reporte financeiro, esse indicador deve ser traduzido em unidades monetárias. Para tanto, a Natura utiliza o Valor Estatístico de uma Vida (VEV) como técnica de valoração de bem-estar. Trata-se da taxa marginal de substituição entre renda (ou riqueza) e o risco de mortalidade, ou seja, é obtido ao perguntar a uma larga gama de pessoas sobre sua disposição de pagar para prevenir uma condição de saúde específica – ao analisar esses dados, é possível estimar o que seria o "valor integral" de uma vida. Em média, um ano de vida corresponderia a R\$ 892.878 por DALY/QALY (ano de referência 2022, adaptado da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE).

Atualizações na metodologia do IP&L 2022

Por ser uma ferramenta inovadora, é natural que o IP&L passe constantemente por um processo de evolução e maturação de premissas e conceitos – até se tornar uma regra contábil padronizada no futuro, conforme a expectativa do grupo. Em algum nível, a análise de todos os capitais (Natural, Social e Humano) passou por ajustes de parâmetro, cálculo ou escopo no último ano, a fim de elevar o nível de acurácia do IP&L. A seguir, veja um breve descritivo desses ajustes:

Capital **Natural**

O cálculo de impactos da Natura sobre o Capital Natural agora parte das atividades registradas em um inventário de carbono atualizado, que cobre os escopos 1, 2 e 3 de emissões de gases de efeito estufa, conforme o GHG Protocol e em linha com a meta de alcançar emissões líquidas zero, submetida à Science Based Targets initiative (SBTi) em 2021 pelo grupo Natura &Co.

Agora, os seis macroindicadores de impacto dessa dimensão foram desdobrados em 16 novos indicadores de maior especificidade – como esgotamento de combustíveis fósseis (tais como petróleo, gás e carvão) utilizados para geração de energia e produção de materiais. Essa granularidade permite estabelecer uma relação direta entre os indicadores, a proteção dos ecossistemas e a saúde humana.

Capital Social

Esta dimensão versa, principalmente, sobre a repartição de benefícios⁵, o desenvolvimento comunitário e de infraestrutura e a contribuição da Natura à sociedade por meio do pagamento de impostos. Para tornar o IP&L diretamente comparável às demonstrações financeiras da companhia, o cálculo dos impostos que alimenta o modelo foi ajustado para seguir o regime de competência (que considera o fato gerador para contabilização das despesas e receitas, independentemente do pagamento ou recebimento), e não o regime de caixa (que considera o momento em que os valores são de fato pagos ou recebidos).

Capital Humano

A mensuração do impacto da renda de colaboradores e consultoras no IP&L tem como parâmetro o *living wage* (salário digno), da Wage Indicator Foundation⁶. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, o conceito compreende a renda mínima necessária para que uma pessoa e sua família consigam suprir necessidades básicas: alimentação, aluguel, saúde, educação, roupas, transporte e poupança.

Para a rede de consultoras, a Natura utiliza a terminologia "renda digna", pois elas realizam uma atividade empreendedora, sem vínculo empregatício (que não gera um salário propriamente dito). Em 2022, aplicamos o mesmo parâmetro para colaboradores e consultoras, uniformizando uma métrica interna e um critério de reporte externo. Adotamos como referência o nível mínimo do *living wage* (anteriormente, era usada

uma média interna entre o patamar mínimo e o máximo desse referencial). Esse monitoramento deve permear a criação de iniciativas que elevem a renda das consultoras, fortalecendo o modelo da venda direta como impulsionador de uma renda digna e do próprio desempenho do negócio.

O valor da renda digna das consultoras é calculado proporcionalmente ao tempo médio, em horas, que cada uma delas dedica à consultoria. Para que a metodologia reflita ainda mais a realidade do negócio, esse cálculo por hora foi aprimorado, e foram adicionados novos elementos à mensuração da renda delas, a exemplo da renda obtida via e-commerce no Brasil. Quanto aos colaboradores, passou a ser considerada no IP&L a mensuração de impacto do pagamento de bônus e de participação nos lucros e resultados da companhia (PLR) e da comissão paga aos vendedores do varejo em lojas físicas.

⁵ A repartição de benefícios é a divisão, com comunidades agroextrativistas, da riqueza proveniente do uso de produto acabado ou matéria-prima desenvolvida a partir de acesso a patrimônio genético ou a conhecimento tradicional associado.

⁶ A Wage Indicator Foundation é uma organização sem fins lucrativos que coleta, compara e compartilha informações sobre o mercado de trabalho por meio de pesquisas diretas e indiretas em regiões específicas. O valor de referência para o salário digno, que considera as bases de dados da Wage Indicator Foundation, é calculado de acordo com o custo de vida, que varia entre regiões do Brasil e da América Hispânica, e supera o do salário-mínimo oficial nos países da América Latina.

Para cada
R\$ 1 de receita,
a Natura gerou
R\$ 2,7 de impacto
socioambiental
positivo em 2022

Os resultados do IP&L da Natura de 2022 serão apresentados neste capítulo, por meio de tabelas segmentadas pelas atividades que compõem a cadeia de valor da empresa. Como mencionado, eles representam um valor social positivo líquido de aproximadamente R\$ 34,2 bilhões, expresso principalmente nos capitais Social e Humano.

Em linha com a estrutura de demonstração de resultados tradicional (P&L), a organização de relato do IP&L nos permite identificar qual atividade gera qual nível de impacto.

Em 2022, a Natura gerou um impacto líquido positivo de R\$ 34,2 bilhões para a sociedade, já considerando as evoluções metodológicas citadas anteriormente. Esse valor equivale a 2,7 vezes a receita gerada pela companhia – ou seja, para cada R\$ 1 em receita líquida gerada pela empresa, R\$ 2,7 são gerados em impacto socioambiental positivo. Vale mencionar que o Brasil representa 80% do resultado líquido total do IP&L.

O resultado foi impulsionado principalmente pela evolução da renda das consultoras, em especial no Brasil.

03

*Desempenho
operacional*

uma visão **integral**

**Em 2022,
a Natura gerou:**

R\$ 9,5 bilhões
em impacto líquido positivo para as Consultoras de Beleza

R\$ 287 milhões
de impacto positivo nas iniciativas de logística reversa

R\$ 573 milhões
de impacto positivo na atuação para a proteção de ecossistemas

Esse resultado foi favorecido pelo maior ganho das consultoras mais engajadas e pela redução de impacto negativo de renda considerando consultoras de níveis inferiores (aquelas que estão apenas começando a atuar com a Natura, ou que permanecem em um nível de vendas relativamente baixo). Também contribuíram de forma significativa para esse resultado o pagamento de impostos, o fornecimento de matérias-primas e os impactos das operações diretas da Natura.

O valor apurado resulta do balanço entre os impactos positivos e negativos gerados

e mostra a relevância da contribuição da companhia para as dimensões social e humana, nas quais o impacto líquido foi da ordem de R\$ 18,1 bilhões e R\$ 19,6 bilhões, respectivamente.

Para o Capital Natural, o resultado da Natura é negativo em R\$ 3,6 bilhões, considerando a atualização do escopo de cálculo nessa dimensão. Qualquer empresa do setor de indústria de transformação sempre terá impacto negativo sobre esse capital, pela própria natureza da atividade. É exatamente nessa frente que a Natura centra seus esforços de mitigação e de geração de externalidades positivas.

Valoração de impacto por categoria

Resultados do IP&L consolidados a partir de atividades e processos

Resultados IP&L (em R\$ milhões)	2022	Capital Natural	Capital Social	Capital Humano	2022 SROI ¹
Consultoras de Beleza - níveis mais altos	16.382	-	-	16.382	-
Impostos	14.039	-	14.039	-	-
Cadeia de suprimentos	5.959	-1.906	2.687	5.177	-
Operações diretas	3.188	-146	587	2.747	-
Instituto Natura	2.301	-	488	1.814	45,1
Créditos de carbono	1.229	871	-	358	58,8
Comunidades agroextrativistas	415	40	321	54	9,4
Apoios sociais	12	-	-	12	2,6
Produtos: fase de uso e fim de vida	-2.433	-2.443	-	10	-
Consultoras de Beleza - níveis mais baixos	-6.908	-	-	-6.908	-
Total	34.185	-3.584	18.122	19.647	2,7*

¹Retorno Social sobre Investimento (sigla em inglês para Social Return on Investment). Os números dessa coluna representam a intensidade de impacto (o retorno em bem-estar para a sociedade) a cada real investido.

*Este dado representa o retorno em bem-estar para a sociedade para cada real da receita líquida da Natura.

Visão geral dos resultados: 2022 vs 2021

Em 2021, o impacto líquido positivo gerado pela Natura foi de aproximadamente R\$ 18 bilhões, promovido principalmente pelos capitais Social e Humano (naquele ano, o impacto de Capital Natural também foi negativo). Em comparação à receita gerada, que corresponde a cerca de R\$ 12 bilhões, o impacto positivo resulta em um retorno de 1:1,5. Isso significa que cada R\$ 1 de vendas de produtos gera em torno de R\$ 1,5 de valor socioambiental líquido. Ao considerar a revisão metodológica realizada em 2022, em valores ajustados, o impacto líquido positivo

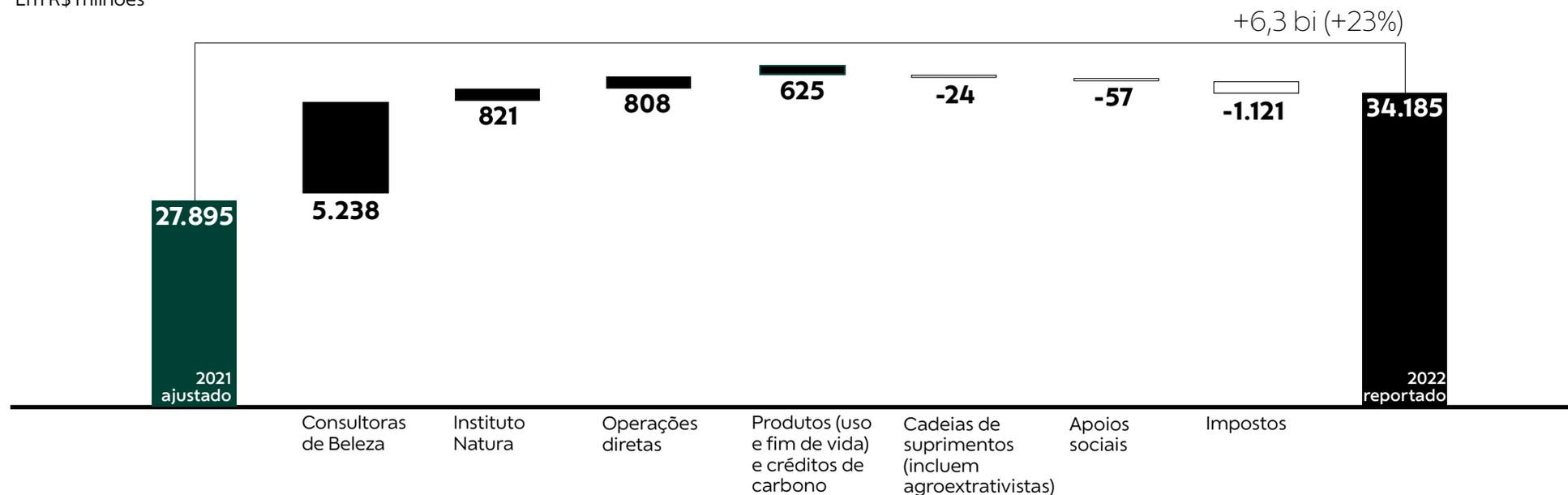
gerado pela Natura em 2021 foi de cerca de R\$ 27,9 bilhões, equivalente a um retorno de 1:2,3. Note-se que, mesmo considerando essa recalibração, houve evolução significativa da intensidade de impacto entre 2021 e 2022 (quando a relação chegou a 1:2,7).

Entre as evoluções observadas entre 2021 e 2022, é possível mencionar o aumento de 62% na razão SROI do Instituto Natura, relacionado às ações de alfabetização (1:44,2, contra 1:32,8 em 2021), e a melhora associada a créditos de carbono (1:58,8, contra 1:40 em 2021).

Contribuição para o impacto integral

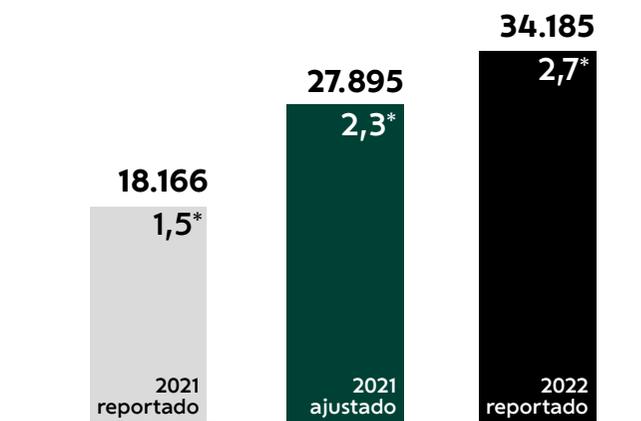
Variações por categoria (2021-2022), considerando nova metodologia

Em R\$ milhões



Comparação de resultados anuais

Total do IP&L de 2021 foi ajustado após revisão metodológica de 2022



Em R\$ milhões

*Este dado representa o retorno em bem-estar para a sociedade para cada real da receita líquida da Natura.

Demonstrativo de resultados do IP&L de 2022

Divididos em categorias contábeis (os valores financeiros estão representados graficamente, a partir do peso de cada linha no total)

Em R\$ milhões	P&L financeiro	IP&L (Integrated Profit & Loss)				Versus reportado em 2021
	Capital Produzido	Total	Capital Natural	Capital Social	Capital Humano	
Receita bruta	●●●●●●	7.729	-2.435	-	10.164	-285%
Consultoras de Beleza		10.154	-	-	10.154	-368%
Produtos: fase de uso e fim de vida		-2.425	-2.435	-	10	507%
Impostos	●○○○○○	14.039	-	14.039	-	21%
Receita líquida	●●●●○○	21.768	-2.435	14.039	10.164	192%
Custo de mercadorias	●○○○○○	1.847	-1.385	965	2.266	-27%
Operações diretas		491	-146	73	564	99%
Comunidades agroextrativistas		1.356	-1.239	893	1.702	-41%
Lucro bruto	●●●○○○	23.615	-3.820	15.005	12.430	136%
Despesas	●●○○○○	10.570	236	3.117	7.217	29%
Vendas, marketing e logística	●●○○○○	3.346	-580	1.358	2.569	-8%
Operações diretas		1.258	-	202	1.056	10%
Fornecedores		2.768	-580	1.156	2.192	-15%
Consultoras de Beleza		-679	-	-	-679	-10%
Gerais e administrativas	●○○○○○	4.922	816	1.272	2.835	67%
Operações diretas e apoios sociais		1.421	-31	312	1.139	90%
Comunidades agroextrativistas		2.272	-24	959	1.337	23%
Créditos de carbono		1.229	871	-	358	256%
Outras despesas operacionais	○○○○○○	2.301	-	488	1.814	44%
Instituto Natura		2.301	-	488	1.814	44%
Depreciação e amortização	○○○○○○	-	-	-	-	-
EBITDA	●○○○○○	34.185	-3.584	18.122	19.647	88%

O Capital Produzido está representado em bilhões de R\$ de acordo com a demonstração financeira:

- Valor positivo
- Valor negativo

O Capital Produzido se refere às operações empresariais e ativos tradicionalmente expressados nas demonstrações financeiras (em termos de receita e lucro, por exemplo). Ele não é parte do escopo do IP&L, mas é comparável em dimensão e resultado.

Resultados por capital

04

Este capítulo detalha o desempenho do IP&L em cada uma de suas três dimensões, com casos que ilustram como essa ferramenta viabiliza uma melhor compreensão do negócio e, conseqüentemente, o avanço da estratégia de sustentabilidade e de regeneração da Natura. Para fins de entendimento, optou-se por relacionar cada iniciativa ao capital mais imediatamente associado a ela, mas vale ressaltar que existem pontos de intersecção e dependência entre eles. Em um exemplo simples: a qualidade do ar e do solo (Capital Natural) interfere diretamente nos indicadores de saúde de um indivíduo (Capital Humano).

Embora tenha a conservação e a regeneração da biodiversidade como um valor inegociável, com reconhecidas iniciativas pela manutenção da floresta em pé e pelo uso de materiais renováveis, a Natura também é, sob as lentes do IP&L, uma empresa de robusto impacto social.

Conhecida por ter
a conservação e
a regeneração da
biodiversidade *como*
um valor inegociável,
a Natura também
é uma empresa de
robusto impacto social

Capital Natural

A partir das atualizações metodológicas e da expansão do escopo do IP&L, as categorias de impacto relativas aos ecossistemas foram reclassificadas e a interpretação sobre os efeitos gerados para o Capital Natural foi refinada. Com esse nível de abrangência, o valor líquido do impacto das atividades da Natura sobre o Capital Natural se manifesta em escala negativa (-R\$ 3,6 bilhões em 2022).

Em Capital Natural, é possível citar como efeito negativo as fases de

uso e final de vida de produtos, que impactam o uso da água e energia pelo consumidor, bem como os resíduos gerados pelos produtos e suas embalagens. As contribuições positivas ao Capital Natural incluem o investimento direcionado às comunidades fornecedoras, em particular na região amazônica, protegendo a floresta, e os investimentos em créditos de carbono que compensam as emissões de GEE da Natura e, ao mesmo tempo, geram benefícios socioambientais adicionais.

Proteção de ecossistemas

O IP&L demonstra que a contribuição da Natura para a conservação de 2 milhões de hectares de floresta, por meio da relação com comunidades agroextrativistas, gera R\$ 40 milhões em impacto positivo sobre a conservação dos ecossistemas. Do mesmo modo, o modelo de repartição de benefícios, por meio do qual as comunidades são remuneradas pelo uso dos recursos da floresta, realoca parte do dinheiro pago em projetos de conservação da própria floresta, em um círculo virtuoso de proteção e regeneração desses ecossistemas. Nessa frente, o impacto positivo líquido gerado é de R\$ 42,2 milhões.

Já os projetos de compensação de carbono, que neutralizam as emissões da Natura, geram impacto positivo da ordem de R\$ 488,5 milhões para a proteção dos ecossistemas.

Esse é o resultado da valoração dos serviços ecossistêmicos prestados, por exemplo, por áreas de floresta vinculadas a projetos de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+)⁷. Os benefícios gerados por programas de reflorestamento apoiados pela empresa, dedicados à recuperação de áreas de pastagens degradadas, ajudam a compor a cifra, entre outras iniciativas.

A compreensão do impacto negativo gerado sobre o Capital Natural é um incentivo a transformar desafios socioambientais em oportunidades de negócio, priorizando projetos que aliem rentabilidade e impacto positivo sobre a natureza (a exemplo do SAF Dendê, sistema agroflorestal que combina o cultivo de palma com espécies nativas da Amazônia e origina oleína de dendê para a linha Biôme, de cosméticos em barra).

Circularidade

Essencialmente alinhada aos princípios e valores da Natura, a economia circular é um conceito amplo: trata-se da integração entre atividades econômicas com o objetivo de otimizar o aproveitamento dos recursos, a fim de manter os diversos materiais circulando dentro da economia por mais tempo e gerando, assim, menos descarte e, por consequência, menor impacto ambiental e menor necessidade de gerir resíduos e rejeitos.

Na cadeia do plástico, esse ciclo é especialmente sensível e complexo e, no caso da Natura, o maior agente de impacto negativo no cálculo do IP&L. A fim de mitigá-lo, em 2017 foi criado o programa Natura Elos, que hoje abrange as operações de Natura &Co América Latina, e é responsável por estruturar a cadeia de reciclagem de embalagens da Natura, reduzindo seu impacto negativo no meio ambiente e, ao mesmo tempo, elevando o percentual de material reciclado pós-consumo em novas embalagens. Para tanto, criou-se uma

conexão entre as operações da empresa, fabricantes de embalagens, cooperativas de reciclagem e indústrias recicladoras.

Em 2022, houve o retorno de aproximadamente 15 mil toneladas de plástico, papel e vidro para o processo produtivo da Natura, o que contribuiu diretamente para o incremento de renda de 47 cooperativas de catadores. Desde 2019, a empresa se mobiliza para estruturar a coleta de resíduos plásticos na floresta junto a comunidades ribeirinhas no Amazonas e no Pará. Em 2022, o projeto Rios Vivos (braço do Natura Elos) coletou 14,1 toneladas de plásticos em dez comunidades, gerando um impacto líquido positivo de cerca de R\$ 600 mil.

A Natura também custeia um amplo programa de logística reversa de embalagens que, hoje, junto a outras empresas do setor, opera com 188 cooperativas de catadores de materiais recicláveis em todo o Brasil. Trata-se do programa Mãos Pro Futuro, uma iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), da qual a Natura faz parte desde 2016. Em 2022, todas essas ações de logística reversa contribuíram para um impacto positivo de R\$ 287 milhões no IP&L.

⁷ Um exemplo de REDD+ é a parceria entre a Natura e a Cooperativa de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado (Reca), localizada em uma área entre o Acre, o Amazonas e Rondônia. Trata-se do primeiro projeto de *insetting* no Brasil, pagamento voluntário pela compensação de carbono na cadeia de fornecimento, chamado de Carbono Circular, que remunera famílias de pequenos agricultores não apenas pela compra de insumos e repartição de benefícios, mas também pelo serviço ambiental prestado por elas na conservação da floresta. Assim, além do benefício da compensação das emissões de carbono, o projeto ajuda a conter o desmatamento na Amazônia e estimula o papel do agricultor familiar na conservação da vegetação local.

Capital Social

Em 2022, o Capital Social gerou R\$ 18,1 bilhões de impacto líquido positivo no IP&L da Natura. O saldo foi influenciado por fatores como o aumento no pagamento de impostos, variável dominante nessa dimensão - o que é natural para uma empresa de grande porte. Considerando o modelo de negócio da Natura, vale destacar nesta seção a repartição de benefícios com as comunidades fornecedoras de insumos, um dos exemplos mais emblemáticos de atuação com stakeholders, que também contribuiu para o resultado, com R\$ 132,6 milhões de impacto positivo.

Repartição de benefícios na Amazônia

A repartição de benefícios tem como propósito fortalecer o uso sustentável da biodiversidade e combater a biopirataria. O Brasil foi um dos países pioneiros na implementação de uma lei sobre o tema, a MP 2186-16/2001, e a Natura, primeira do mundo a executá-la de forma alinhada à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), em 2004. O pioneirismo da companhia contribuiu para a elaboração da Lei de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado (13.123/2015), responsável pela implementação de um modelo de conservação ambiental alinhado ao desenvolvimento socioeconômico.

Capital Humano

Em 2022, a Natura gerou R\$ 19,6 bilhões de impacto positivo no Capital Humano, representado principalmente pela rede de consultoras, um público de mais de 4 milhões de pessoas, e, em menor escala, pelos 16 mil colaboradores e pelas mais de 10,6 mil famílias das comunidades fornecedoras na América Latina. A seguir, detalharemos as iniciativas relacionadas à atividade de consultoria.

Consultoras

O modelo de venda direta, ou Venda por Relações, é um poderoso instrumento de geração de valor para a Natura. As ações voltadas às Consultoras de Beleza que comercializam produtos representam um resultado líquido positivo de R\$ 9,5 bilhões – houve um importante crescimento de R\$ 5,2 bilhões em bases comparáveis a 2021. Entre as consultoras mais engajadas com a marca no Brasil, isto é, em estágios mais avançados de relacionamento com a Natura no país, o impacto positivo líquido foi muito expressivo: R\$ 16,4 bilhões (contra R\$ 8,4 bilhões em 2021). Entre as consultoras de níveis iniciais de relacionamento com a empresa, o impacto ainda é negativo.

A renda das consultoras no Brasil cresceu 17,9% no período, impulsionada em especial por aquelas de nível mais avançado de relacionamento (nesse grupo, também foi observada uma redução na inadimplência). O dado positivo reflete, ainda, uma atualização que foi feita na linha de base de 2021 – já mencionado, o cálculo da renda das consultoras por hora foi aprimorado, e foram adicionados novos elementos à mensuração, a exemplo da renda obtida por elas via e-commerce no Brasil.

O percentual de consultoras com ganhos superiores ao patamar de renda digna também cresceu, chegando a 55,4% no Brasil entre as consultoras de nível mais avançado. Nos países da América Hispânica, esses resultados foram impactados negativamente pela taxa de inflação do último ano, sobretudo na Argentina – para fazer frente a esse cenário, a capacitação da rede nessas geografias deve ser intensificada.

Ao mesmo tempo em que gera oportunidades de ascensão social por meio da venda de cosméticos, a Consultoria de Beleza (que ao longo de 2023 está integrando também as antigas Representantes de Beleza da Avon) é um vetor de benefícios mais amplos. Ao se relacionar com a Natura, a consultora tem acesso a capacitação profissional, educação e a um relevante arcabouço de apoio social, que vai da promoção da saúde da mulher à proteção contra a violência racial e de gênero.

O Instituto Natura⁸, organização sem fins lucrativos que atua para transformar a

educação, também apoia iniciativas voltadas às consultoras, contribuindo para sua ascensão social e qualidade de vida. No Brasil, 154 mil delas já acessaram algum benefício ou oportunidade educacional, como cursos em educação financeira, letramento digital e cidadania, bem como parcerias em ensino superior, idiomas, ensino técnico e cursos preparatórios.

O impacto positivo do Instituto Natura, considerado no IP&L, foi de R\$ 2,3 bilhões em 2022 e evoluiu em relação a 2021 graças à melhora dos indicadores de cursos de alfabetização e conclusão do primeiro grau de escolaridade, tanto aqueles voltados às consultoras quanto para as escolas apoiadas. Nesse período, o SROI do instituto atingiu 1:44,2 (contra 1:32,8 em 2021).

Como é possível constatar a partir desses movimentos, o IP&L nos permite avaliar o impacto do modelo de venda direta na vida das consultoras, mensurando não apenas a renda gerada pela venda de produtos, mas também a contribuição, de modo geral, para um incremento em qualidade de vida.

⁸ O Instituto Natura atua em conjunto com diferentes setores da sociedade para garantir aprendizagem de qualidade para todas as crianças e jovens, assim como às Consultoras de Beleza. A forma de atuação global do instituto segue três grandes pilares: 1) Apoio à implementação de políticas públicas de educação; 2) Articulação das agendas prioritárias da educação; e 3) Educação e mobilização para as Consultoras de Beleza. Os valores investidos provêm da arrecadação da linha de produtos não cosméticos Crer Para Ver. Assim como a empresa, as consultoras doam 100% do seu lucro com a venda, que é revertido em iniciativas ligadas à educação. Em 2022, foram beneficiadas 4.800 escolas e cerca de 2,7 milhões de alunos no Brasil. Nos países da América Hispânica, foram mil escolas e 168 mil alunos.

Aprendizados e perspectivas futuras

05

A Natura tem avançado na divulgação do IP&L, principalmente em fóruns de contabilidade e finanças, por acreditar que, ao compartilhar sua jornada com atores diversos, contribui para uma leitura cada vez mais integrada e transparente de dados financeiros, ambientais e sociais pelas corporações e pelos investidores.

A plataforma de pagamentos Emaná Pay (antiga &Co Pay), que presta serviços financeiros às consultoras, deve passar por evoluções a fim de aumentar a renda e a produtividade dessas empreendedoras. Entre as ações estão o incentivo à adoção da plataforma, a otimização de promoções individualizadas e o aperfeiçoamento da oferta de crédito, a fim de reduzir a inadimplência (contribuindo para a melhora do impacto positivo no âmbito do Capital Humano). Entre as atuais funcionalidades da plataforma estão conta digital, pagamentos e serviços de crédito.

Entre os avanços almejados também está incluir no resultado do Capital Humano um viés étnico-racial, a partir da autodeclaração de consultoras e colaboradores.

O IP&L tem desempenhado papel fundamental para estruturar e acelerar a integração dos negócios de Natura e Avon, na unidade de negócios Natura &Co América Latina. Um marco importante é a inclusão do IP&L no pilar "Regeneração" do Compromisso com a Vida, a Visão 2030 do grupo Natura &Co, que teve suas metas revisadas apresentadas em setembro de 2023. O objetivo foi formalizar a busca pelo atingimento de uma razão de 1:4 entre receita líquida e impacto valorado (ou seja, para cada US\$ 1 de receita, Natura &Co América Latina se compromete a gerar US\$ 4 de impacto positivo).

IP&L e regeneração

Para impulsionar a regeneração em seu modelo de negócios e garantir um crescimento qualificado, a Natura está evoluindo sua visão de sustentabilidade. A companhia abraça uma nova era tendo o IP&L como elemento central de governança, que não só guiará as operações da empresa em harmonia com as métricas já estabelecidas, mas também vai capturar vantagens competitivas e outros indicadores de valor econômico. Essa abordagem, alinhada aos objetivos de curto prazo do negócio, é embasada na inovação e ousadia necessárias para desbravar as fronteiras da regeneração.

Ser uma empresa regenerativa, para a Natura, vai além de "sustentar":

trata-se de restaurar e revitalizar fontes de energia, redes e materiais. Tais ações são fundamentais para fortalecer a saúde dos sistemas dos quais depende a vida humana e estão em sintonia com o propósito de promover sua Razão de Ser, o "bem estar bem".

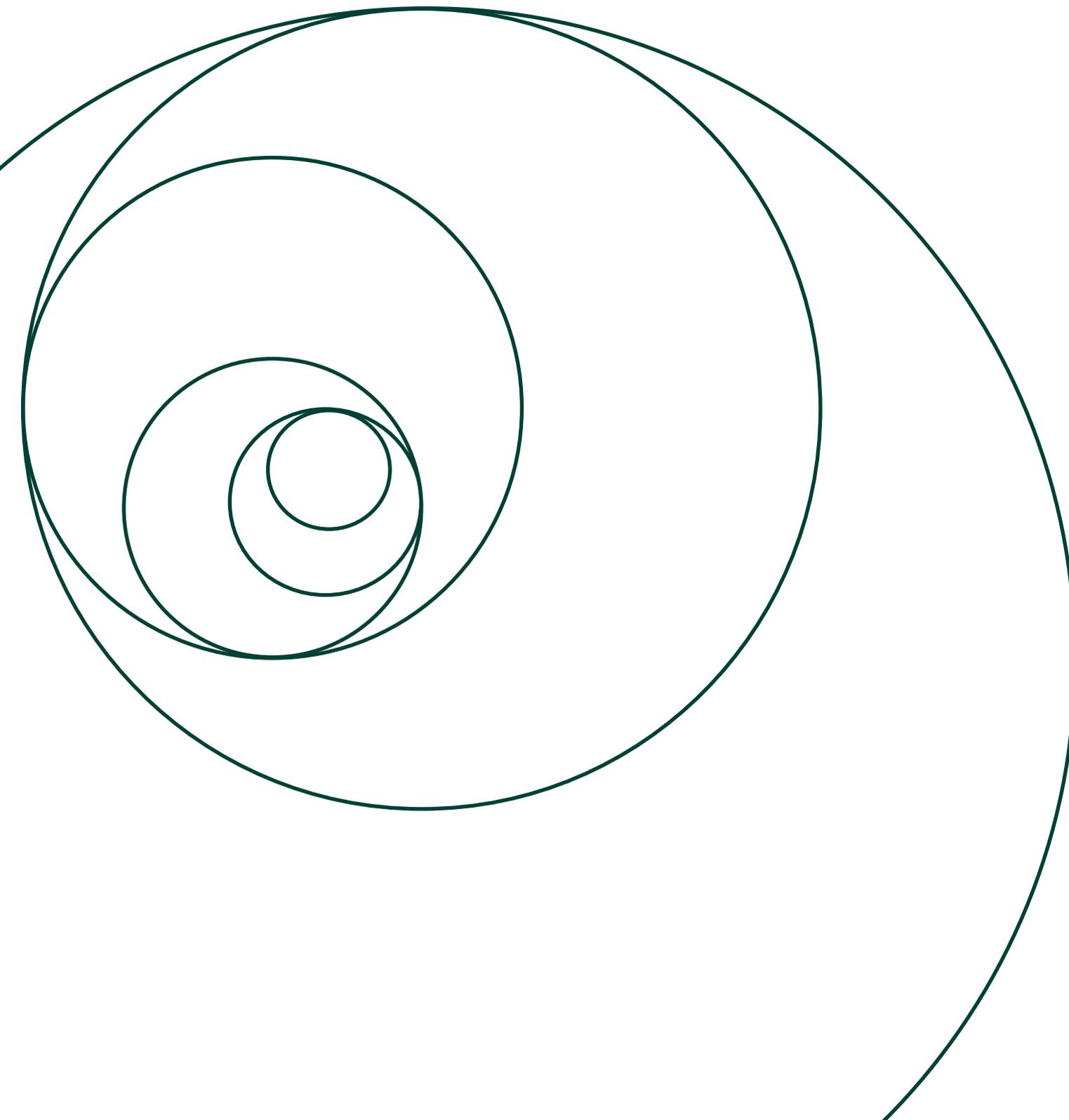
No cerne do IP&L, a companhia reformulou seu modelo para incluir os capitais Social e Humano, além do Capital Natural, utilizando uma métrica única que reflete mudanças na qualidade de vida. Essa métrica permite quantificar o valor gerado para o bem-estar da sociedade e do meio ambiente. O valor final do IP&L espelha o compromisso de promover uma vida melhor, considerando todas as suas dimensões, e amplia significativamente a compreensão do negócio e de suas consequências, o que permite identificar oportunidades cada vez mais consistentes de buscar, concretamente, o bem comum.

O IP&L estabelece uma metodologia para calcular, consolidar dados e analisar impactos, visando estruturar os esforços da organização em direção à regeneração. Aspiramos reduzir substancialmente impactos negativos em cada indicador e promover a restauração

dos capitais por meio de três principais alavancas:

- Mudança do modelo mental, integrando as perspectivas ambientais, sociais, humanas e econômicas do negócio.
- Aumento da atratividade do projeto de valoração de impacto, incentivando a participação ativa dos colaboradores. Um negócio regenerativo é definido por sua cadeia de valor total, e essa compreensão deve permear todos os elos dessa cadeia.
- Alinhamento das iniciativas aos objetivos de regeneração da empresa, visando criar um impacto líquido positivo em cada indicador, rejeitando a ideia de que impactos negativos em um capital podem ser compensados em outro.

Para a Natura, em suma, capitalismo regenerativo significa gerar um impacto líquido positivo em todos os capitais – Produzido (econômico), Natural, Social e Humano (os três últimos medidos pelo IP&L) – com o objetivo de diminuir as lacunas entre os limites planetários e sociais de forma sustentável e autorregulada.



A Natura recebe com satisfação feedbacks sobre todas as suas publicações.

Por favor, envie quaisquer comentários ou sugestões para:
impact.valuation@natura.net

Estamos também presentes online em:
natura.com

Nosso Relatório de Impacto Integral e outras publicações estão disponíveis em:
ri.naturaeco.com